

Jarbas defende aliança do PT com liberais

RODOLFO FERNANDES

BRASÍLIA — A formação de uma aliança política que não se restrinja à extrema-esquerda e incorpore setores liberais foi discutida pelo Presidente em exercício do PMDB, Jarbas Vasconcelos, em encontro reservado com o Líder do PT na Câmara, Deputado Plínio de Arruda Sampaio. Os dois conversaram no final da tarde de sábado e Jarbas formalizou seu apoio à candidatura de Luís Inácio Lula da Silva, tornando-se o primeiro dirigente de outra legenda a aderir à campanha do PT. Ele disse a Plínio, porém, que se não ampliar as suas alianças o PT corre riscos:

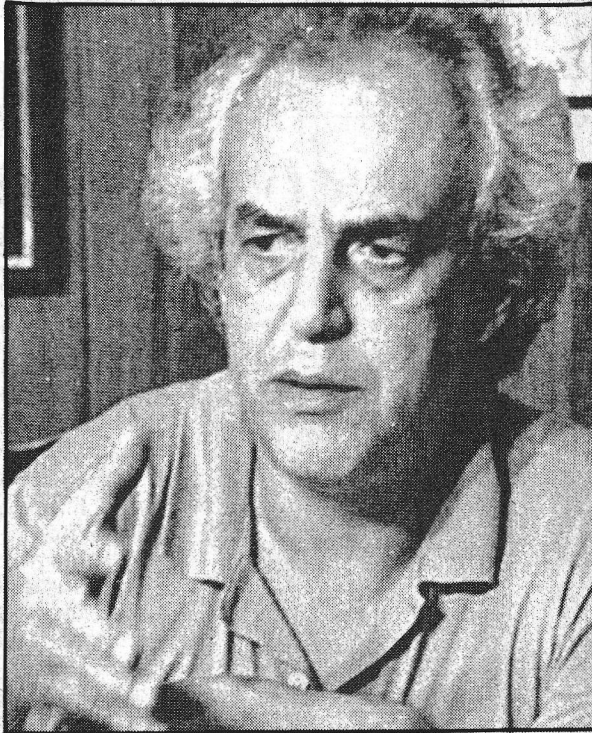
— Uma frente de esquerda em torno de Lula teria dificuldades para ganhar e, se ganhasse, não conseguiria governar. E preciso incorporar setores liberais, de centro, e até empresários progressistas — acredita Jarbas Vasconcelos.

Ele disse a Plínio que o PT deve modificar o seu programa de governo, feito a partir de uma correlação de forças restrita, e incorporar novos temas, para atrair apoios indispensáveis para ganhar e governar.

Esta posição foi defendida também pelo candidato derrotado do PCB, Roberto Freire — que defende o afastamento do PT de “posições sectárias” — e pelo Deputado “tucano” Egídio Ferreira Lima, com os quais o dirigente do PMDB conversou no final de semana.

Os três condenam a posição do PT de designar um “embaixador” junto às esquerdas — o Governador Miguel Arraes (PE) — para negociar apoios nesta área para o segundo turno. Sobre tudo porque a posição do Governador pernambucano é delicada, já que ele tem trânsito difícil junto ao Senador Mário Covas (PSDB) e ao Deputado Ulysses Guimarães (PMDB).

— O Lula não precisa de embaixador na esquerda, ele já é de esquer-



Jarbas: “Sem apoio do centro, Lula terá dificuldades”

da. Precisa de embaixador junto ao centro e aos liberais, sem os quais não vai ganhar a eleição — criticou Jarbas.

E acrescentou:

— Tem gente na esquerda que não sabe o que é **perestroika** e, pior, até desconhece que o Muro de Berlim caiu.

Durante a conversa com o Deputado Plínio de Arruda Sampaio, Jarbas — que foi o primeiro político procurado por Lula para ser Vice de sua chapa, há cerca de seis meses — disse que seu apoio ao PT no segundo turno é automático, mas ressaltou: “Se for formada apenas uma frente de esquerda, eu voto e faço campanha para Lula, mas terei mui-

to mais entusiasmo se esta frente for ampliada, incorporando outros setores, sem se descaracterizar”.

Jarbas, assim como Roberto Freire, criticou Lula por não ter dado sequer um telefonema para o Deputado Ulysses Guimarães, e lembrou a Plínio que, nas eleições de 1986, dois candidatos “progressistas” a Governador (Arraes e Waldir Pires) só chegaram ao poder através de alianças com os centristas.

— E bom ter em mente que os votos dados ao Collor também foram votos de ruptura — destacou.

● **ENCONTRO** — O PMDB só vai definir seus rumos após uma reunião que deverá acontecer hoje ou



Plínio busca apoios ao PT no segundo turno da eleição

amanhã, no máximo, entre Governadores e lideranças do Partido de todo o País. A decisão foi tomada ontem pelos Governadores Newton Cardoso, de Minas Gerais; Nilo Coelho, da Bahia, e Orestes Quêrcia, de São Paulo, além do Presidente do Partido, Ulysses Guimarães. Os quatro combinaram ainda que caminharão unidos, seguindo a vontade do partido. Newton Cardoso, que passa o fim de semana em sua Fazenda Rio Rancho, em Pitangui, no Oeste de Minas, e que ontem recebia seus antigos colegas de CPOR para um almoço, acabou se trancando durante horas com o Governador da Bahia, Nilo Coelho, a partir do meio-dia. Desde esta hora, os dois falaram, por telefone, com Quêrcia e Ulysses Guimarães.